

Achados patológicos em cão com melanoma metastático - relato de caso

Pathological findings in a dog with metastatic melanoma - case report

Introdução

Neoplasmas que se originam dos melanócitos podem ser benignos, denominados melanocitomas ou malignos denominados de melanoma.¹

Os melanomas podem surgir na pele e em regiões pigmentadas como cavidade oral.²

Esses neoplasmas podem variar em tamanho ou se apresentar como grandes nódulos infiltrativos, ulcerados e com a presença de metástases. Pode não conter melanina e dessa forma são chamados de melanoma amelanótico.² Melanomas amelanóticos tendem a ter elevada anaplasia, caracterizando-se histologicamente por um elevado pleomorfismo celular e nuclear e elevado número de mitoses.³

O aparecimento do melanoma pode estar associado a alguns fatores tais como: exposição a produtos químicos, radiação ultravioleta, fatores hormonais e susceptibilidade genética.⁴

O objetivo desse trabalho foi o de descrever os achados patológicos de um melanoma em um cão sem raça definida.

Relato de caso

Foi necropsiado um cão, fêmea, SRD, no setor de anatomia patológica da União Pioneira de Integração Social (UPIS). À necropsia notou-se nódulos enegrecidos, moderadamente firmes, variando de 0,5 a 6 cm de diâmetro na cavidade oral. Esses nódulos eram infiltrativos. Ao corte os nódulos apresentavam-se friáveis e enegrecidos. Também, visualizou-se na região submandibular, um nódulo com as mesmas características macroscópicas anteriormente descritas. No pulmão, em todos os lobos, visualizou-se nódulos variando entre 0,4 a 0,8 cm de diâmetro enegrecidos subpleural e de forma aleatória pelo parênquima do órgão.

Na avaliação histológica, observou-se células ovaladas ou alongadas, moderado pleomorfismo, citoplasma contendo moderada quantidade de um pigmento enegrecido, que ora encobria o núcleo impossibilitando sua visualização. Havia 2 a 3 figuras mitóticas por campo de grande aumento.

Discussão

Os achados macroscópicos e microscópicos no caso aqui descrito são de melanoma moderadamente diferenciado em cavidade oral.

Melanomas podem surgir na cavidade oral, junções mucocutâneas e na pele de cães e podem perfazer aproximadamente 7% dos neoplasmas malignos em cães. Grande parte dos melanomas em cavidade oral de cães são malignos.^{5,6}

Os melanomas orais em cães possuem um comportamento agressivo por vezes metastático.⁵ O cão aqui relatado apresentava nódulos na cavidade oral, infiltrativos na gengiva e por entre os dentes molares e pré-molares.

Metástases são por vezes observadas em melanoma.^{6,7} No caso aqui descrito foi observado nódulos, variando entre 0,4 a 0,8 cm subpleural e parênquima pulmonar e a avaliação microscópica foi de melanoma moderadamente diferenciado.

No exame histológico os melanomas podem ser difíceis de diagnosticar, especialmente os melanomas amelanóticos anaplásicos, que podem se disfarçar como sarcomas de tecidos moles.^{2,8} No caso aqui avaliado, na avaliação microscópica notou-se células ovaladas ou alongadas, moderado pleomorfismo, citoplasma contendo moderada quantidade de um pigmento enegrecido, que ora encobria o núcleo impossibilitando sua visualização. Havia 2 a 3 figuras mitóticas por campo de grande aumento.

O exame histopatológico é imperativo para o delineamento das margens, bem como para uma descrição das características histológica.⁸

Conclusão

O melanoma, como outras neoplasias malignas, requerem diagnóstico precoce para evitar efeitos deletérios mais acentuados. Para o diagnóstico preciso pode ser necessário radiografias torácicas, e tomografias da cavidade oral e ressalta-se a avaliação histopatológica para confirmar a suspeita clínica.

Com o presente trabalho se expõe a importância do conhecimento dos achados patológicos do melanoma em cão pelo médico veterinário para um diagnóstico definitivo, rápido e preciso para minimizar os efeitos do neoplasma e proporcionar um bem estar de vida para o animal.

Palavras chave: Melanoma; cavidade oral; metástase; achados patológicos.

Keywords: Melanoma; oral cavity; metastasis; pathological findings.

Referências

- 1-Daleck. R, De Nardi. A.(2016)Oncologia em cães e gatos .Rio de Janeiro :2. Ed. Roca, 776 p
- 2-Gross, T. L. et al. Skin diseases of the dog and cat: Clinical and histopathologic diagnosis. Oxford, England: 2. ed. Blackwell Science, 2005.
- 3-Rolim, V. M.et al. (2012). Melanoma amelanótico em cães: estudo retrospectivo de 35 casos (2004-2010) e caracterização imuno-histoquímica. Pesquisa Veterinária Brasileira, 32(4), 340–346.
- 4-Teixeira et al.Retrospective study of melanocytic neoplasms in dogs and cats. Braz J Vet Pathol; 2010, 3(2), 100-104.
- 5-Colombo, K. C. et al; Oral cavity melanoma in dogs: epidemiological, clinical and pathological characteristics. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, p.
- 6-Lopes, C. E. B.,Moreira, M. V. L, et al. (2020). Melanoma oral amelanótico metastático com acometimento neurológico e gonadal em um cão fêmea - relato de caso. Arquivo Brasileiro De Medicina Veterinária E Zootecnia, 72(6), 2271–2278.
- 7- Rufino,A. et al. (2017). Melanoma metastático em cão: Relato de caso. *Pubvet*, 11(04).
- 8-Philip J. Bergman, Laura E. Selmic, Michael S. Kent (2020) - Melanoma,Ed:W.B.Saunders,Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology (Sixth Edition), ,2020,Pages 367-381,